



RIO EXPORTA

JUNHO/2025

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Junho de 2025 | Ano XVIII - nº6

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: Mauricio Fontenelle Moreira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência da Firjan Internacional (GFI)

Gerente: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Laura da Silva

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ Até o mês de maio, o comércio exterior brasileiro apresentou crescimento nas transações envolvendo setores de maior valor agregado, com destaque para o aumento de 5% nas exportações de manufaturados (US\$ 39,6 bilhões) e de 31% nas importações de bens de capital (US\$ 17,7 bilhões). No acumulado do ano, a corrente de comércio do país somou US\$ 249 bilhões, representando um crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No âmbito estadual, o Rio de Janeiro registrou uma corrente de comércio de US\$ 28,8 bilhões, uma retração de 8%. Ainda assim, o estado manteve-se como um dos principais participantes nacionais, com participação de 12% no total movimentado.

Exportações Fluminenses

- ❖ Entre janeiro e maio de 2025, as exportações do estado do Rio de Janeiro somaram US\$ 17,1 bilhões, apresentando uma contração de 15% em relação ao mesmo período de 2024. Esse resultado decorre, em parte, da redução nas vendas de seis das dez principais indústrias do estado. Entre elas, observa-se o recuo de 25% nos embarques da indústria de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 231 milhões), reflexo da diminuição de 82% nas vendas de bombas, compressores, ventiladores e suas partes (US\$ 31,8 milhões).

Por outro lado, destaca-se o crescimento de 22% nas exportações da indústria de *Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores* (US\$ 159 milhões), impulsionado pelo aumento de 16% nos embarques de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 127 milhões).

Importações Fluminenses

- ❖ No mesmo período, as importações do estado cresceram 6%, totalizando US\$ 11,7 bilhões até maio. Esse desempenho foi puxado, principalmente, pelo aumento de 7% nas aquisições de bens de consumo duráveis (US\$ 210 milhões) e de 14% nas de bens intermediários (US\$ 7,4 bilhões). Apesar disso, as dez principais indústrias fluminenses apresentaram queda nas compras internacionais. A indústria de *Metalurgia* (US\$ 602 milhões) registrou redução de 35%, influenciada pela retração de 32% nas importações de tubos de ferro fundido, ferro ou aço (US\$ 116 milhões).

Em contrapartida, as "Demais indústrias" – categoria que reúne todas as indústrias além das dez principais – totalizaram US\$ 3,8 bilhões, com alta de 143%, representando 33% da pauta importadora do estado.

Comércio de Petróleo

- ❖ Entre janeiro e maio de 2025, as exportações fluminenses de óleos brutos de petróleo totalizaram US\$ 13,6 bilhões, apresentando uma queda de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. A China manteve-se como principal destino, com participação de 40% (US\$ 5,4 bilhões), embora com retração de 30% nos embarques. Em contrapartida, as exportações para a Coreia do Sul (US\$ 744 milhões) continuam em trajetória de alta, com crescimento de 71%.

Já nas importações de óleos brutos de petróleo, o Rio de Janeiro somou US\$ 953 milhões no período, queda de 20% em relação a 2024, influenciada pela redução de 14% nas compras oriundas da Arábia Saudita (US\$ 732 milhões).

Exportações exclusive petróleo

- ❖ As exportações fluminenses excluindo petróleo tiveram uma queda de 3% no acumulado até maio, totalizando US\$ 3,5 bilhões. Apesar da retração de 42% nas vendas para o continente asiático (US\$ 565 milhões), segunda principal região de destino, observou-se um aumento de 28% nas exportações para a China (US\$ 235 milhões).

Destacam-se também os embarques para o Mercosul (US\$ 470 milhões), com crescimento de 42%, impulsionado, sobretudo, pelo avanço de 63% nas vendas para a Argentina (US\$ 388 milhões), especialmente de veículos automóveis e tratores.

Importações exclusive petróleo

- ❖ No que se refere às importações fluminenses excluindo petróleo, observou-se um crescimento de 9% até maio, totalizando US\$ 10,8 bilhões. Oito dos dez principais parceiros comerciais do estado registraram crescimento nas exportações para o Rio de Janeiro. Destaque para a Rússia (US\$ 413 milhões), cujas vendas aumentaram 65%, impulsionadas pelo crescimento de 409% nas importações de óleos combustíveis (US\$ 354 milhões).

Entre os blocos econômicos, observa-se aumento de 22% nas importações fluminenses oriundas da União Europeia (US\$ 2,7 bilhões) e de 16% da Ásia (US\$ 1,4 bilhão), com destaque para o crescimento das compras provenientes da França (US\$ 1,2 bilhão; +50%) e da China (US\$ 683 milhões; +19%).

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

